



tar de uma medida da ordem daquelle que se discute, excede as atribuições da Assembleia Provincial. Só o s. ex. é provedor de capelaria e o respectivo coro, os abusos no cumprimento de seus deveres, e todos os abusos desaparecerão; e, no passado, muito embora seja adotada a medida de que, para a Assembleia, se elas forem "abusos", se proferarem os olhos, os abusos só são elegantes, se aprovados.

Entendo, por tanto, que o s. ex. não se deve absolutamente adoptar por dons de s. ex. o projeto.

Procedendo-se, portanto, é rejeitado o projecto.

**Entrar** — SUBSÍDIO

Entrou em 3<sup>a</sup> discussão o projecto n.º 87, que marca o uso do voto secreto para os membros da Assembleia da legislação futura.

E apoiada e entra conjuntamente em discussão,

a seguinte:

**EMENDA**

As s. ex. Não receberá o subsídio o deputado, nos dias que não comparecer á sessão.

Ao s. ex. Quando feita a chamada durante a sessão, verificar-se a ausência de algum deputado, será considerado como não tendo comparecido.

M. Prado Junior, G. Pisa, Moraes Barros, M. de Sousa.

Encerrada a discussão, é aprovado o projecto, e rejeitada a emenda.

**AGRAVIO PONTAVEL EM TAUBATE**

Entrou em 3<sup>a</sup> discussão o projecto n.º 159, que autoriza o estabelecimento de Taubate a contratar o abastecimento de água potável naquela cidade.

E apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte:

**EMENDA**

Art. 3º S. A camara poderá diminuir os impostos constantes da tabela, ou, suprindo alguma ou algumas das cláusulas nela mencionadas. — A. dos Santos.

Encerrada a discussão é aprovado o projecto com a emenda.

**BALSA**

Entrou em 3<sup>a</sup> discussão o projecto n.º 26, que autoriza o governo a contratar a coligação e custeio de uma balsa no Rio Tietê, junto á freguesia das Hamedias.

E apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte:

**EMENDA**

E fica igualmente estabelecida uma balsa no Rio Paranaíba, no porto de Zácaras, entre Rio Novo e Santo Antônio da Boa-Vista, podendo desapropriação para uso a que já está servido. — J. Bueno.

E apoiado posto em discussão, o seguinte:

**REQUERIMENTO**

Requer que o projecto volte á comissão do orçamento para ser considerado, por ocasião de discutir-se a lei que fixa a receita e a despesa da província. — H. de Souza.

O S. E. DA PIEDADE opõe-se ao requerimento, alegando que o despesa de que trata o projeto é uma despesa de natureza especial, porque é feita anualmente com o custo de uma balsa sobre o Rio Tietê na estrada entre Botucaté e Lençóis, e portanto não deve ter o mesmo destino que os outros projectos que não à comissão paraarem atendida por ocasião da discussão do orçamento provincial.

Encerrada a discussão, é rejeitado o requerimento.

Continuando a discussão do projecto, é este aprovado com a emenda.

(Continua).

## BOLETIM DO DIA

Diz-se que o sr. Barão de Gusjára deixou, hoje, a presidência de S. Paulo.

Assim o tinhemos previsto.

Resta-nos o dever de assinalar o acto de desinteresse e de independência praticado pelo sr. Barão, como fazendo honra ao seu carácter.

Nesta situação em que individuos ridículos entram nulidades para o palacio da presidencia e sahem candidatos á deputação; em que outros para largarem a administração necessitam ser demitidos scintosamente, o exemplo do honrado presidente só merece os nossos aplausos.

Mais de uma vez foi o s. ex. illudido pelos seus correligionários.

Sempre salvando o carácter pessoal de s. ex., censuramos-lhe os actos condenáveis, embora praticados em boa fé pelo presidente.

Quando reviu-se a visível divergência entre o sr. Barão de Gusjára e o ministério, não fizemos outra causa senão perguntar a nós mesmos se o s. ex. deixava ou não o governo da província.

A experiência nos tem tornado um tanto scepticos.

Homem de carácter e de dignidade, o sr. Barão de Gusjára devia deixar a presidencia.

Mas... não podíamos escrever outra causa e não ser uma interrogatório.

Fallassem embora por s. ex. os seus precedentes, não quissemos afrontar os riscos e os desgostos de uma desistência.

Julgando os homens da situação, uns pelos outros, fomos até muito benevolos limitando-nos a duvidar.

## FOLHETIM

26

## CRIMES DE UM ANJO

Renato de Pont-Jest

SEGUNDA PARTE

DRAMA INTIMO

VII

O CRIME DE MARTHA

Companhia houveram decorrido oito ou dez dias depois de sua imprudente visita a Rita, a sra. Duolency ainda não tinha tido notícias da desgracina, e isto a inquietava muito porque ella sabia que as causas iam de mal a pior no palacete de Feryas, e que já era tempo de armar Margarida contra as violências á que o marido podia entregar-se n'um momento de cólera.

Infermado do proximo regresso do sr. de Feryas, convencido de que a condessa tinha-lhe escrito tudo e resolvendo, com razão, que o primeiro acto do dque, ao chegar a Paris, fosse tomar as dores da filha e lá a arrastar judicialmente, o sr. Duolency apresentou a arranjo das suas novas aposentos, e em quanto esperava o momento em que prouvesse constâncio a milha a seguir-lhe, dava-se bruscamente.

Com o olhar, a m. procurou acalmá-lo. Com o rosto lívido, o filho respondeu curvo a fronte.

— Com que direito, meu filho, disse-lhe ella, que tens tu tomar a defesa da sr. de Blézé? Ela é esposa nossa parente e tem marido. Tu a comprometes sem conseguir o seu fim. O conde é homem violento e tem por si a lei.

— Estão, é preciso que a nossa amiga acorde-se ao seu desugo?

— Ela só tem um partido a tomar: intentar conservar o marido numa ação de separação e entar com um convenio para lá esperar a decisão dos tribunais.

— Foi o que aconselhei, tornou a sra. Duolency, mas ella não quis afrontar o escândalo, enquanto o sr. de Feryas está longe de Paris.

— Esta ação será um escândalo apenas para o sr. de Blézé, respondem a sra. de Fontanés: todos sabem que Margarida é tão infeliz quanto irrepreensível.

O que a excelente senhora não disse, porque, como Martha o ignorava, foi que a condessa recusava intentar a ação, sobretudo na ausência de seu marido, porque recusava a ajuda de malévola dos seus adversários, que não deixaram de analisar as circunstâncias em que casou com o seu companheiro do clube e que casou com o seu compatriota de Paris.

O sr. de Fontanés mordendo os lábios, passou a agir de novo.

A sua má levantava-se e disse-lhe, afectuosa mente, tornando-lhe o balaço.

— Jura-me, que nada farás em considerar-me, que não proferiras encontrar o sr. de Blézé, nem verás a mulher.

— Sim, em juro, responderam Fernando, com um sorriso violento; mas esse homem que não me importa, porque eu só queria saber tua da minha

franqueza.

de Gusjára estimava mais esta massa do que quaisquer explicações.

Tanto mais quanto o s. ex. cortou a questão.

Hoje já não podemos duvidar. S. ex. procedeu como um homem sério; hora a elle.

Assim frustou-se o non partido e exemplo das como uma provável ligação de dignidade.

Ao vés-o-partir, comprimos satisfeitos o nosso rigoroso dever de prestar homenagem ao honrado administrador.

Permaneceu s. ex. mais tempo entre nós: conhecemos melhor os homens que agora estão reabilitados com a sabedoria do presidente e estes cortes, não se reproduziram os poucos actos que, levando por falsas informações, s. ex. praticou com risco de comprometer a sua honrada reputação.

E sendo justa esta reputação, que é que exigimos em matéria de rigor e imparcialidade, muito mais de s. ex. que de outros correligionários.

Dahi o muito que nos contrariou a contingência em que nos achamos de censurar vivamente os encargos a que s. ex. foi levado.

A causa principal da retirada do sr. Barão de Gusjára foi a demissão do sr. Basto Neves.

Os dous factos devem ser estudados conjuntamente.

E' sabido o nosso juizo sobre o ex-chefe de polícia.

O que, porém, poucos sabem, é porque o governo, surdo por tanto tempo ao grande numero de censuras que eram feitas ao funcionário, desrespeitou-o, sem querer ouvir o presidente da província.

Qual a causa qual o motivo determinante?

Digamol-o de uma vez: Foi o capitão Tito Corrêa de Melo!!!

Acossado no recinto da Assembleia, convencido de delitos gravíssimos, de que não pode justificar-se, esse homem misterioso é forte para ser a causa da demissão de um chefe da polícia, da resignação de um presidente da província.

Figura no caso, como procurador dos interesses da Tito, o conselheiro de Estado sr. Martinho Francisco.

O sr. Basto resistiu ás ordens daquelle conselheiro, que é protector aserrimo do criminoso de Botucaté.

Lá Tito havia revelado na Assembleia que o sr. conselheiro de Estado, mediante uma carta sua, arrestando com armazém de molhados e fábrica de licor, os sr. Campes Monte & C. C.

Os prebíos conligados ficaram também muito danificados.

O incêndio só pôde ser dominado as 4 horas da madrugada.

Fez-se, não houve mortes e ferimentos a lamentar.

Designou-se o dr. juiz substituto da 2<sup>a</sup> varas desta capital para relator da junta de justiça que tom de julgamento dia 3 do mês proximo futuro, ao inicio dia no palacio do governo, o soldado do corpo policial permanente Francisco Rodrigues do Prado e nomeia para vogais os tenentes coronéis Bento José Alves Pereira e Antonio José Fernandes Braga, servindo também o dr. chefe de polícia ou quem suas vezes fizer.

Conta o Rio Branco de Pirassununga que pelos jurados do município de Bethlehem do Descalvado, que foram sorteados para servirem na sessão do dia 31 do corrente, foi distribuída uma circular impressa, pedindo que absolvessem um réo acusado por crime de homicídio, que tem de ser submetido a julgamento!

E esta?!

Hontem os passageiros do trem que partiu da Barra do Piracicaba às 10:12 da manhã chegou à cerca de 3 da tarde, quando visitantes de uma desgraça lamenam.

O carro da primeira classe descarregou percorrendo extenso do trajeto os sr. sr. e, infelizmente farto de ônibus, arrastando os dois carros de carga imediatamente de volta. Muitos passageiros saíram assustados. Velozmente a máquina parou a tempo de evitar uma grande catástrofe.

Dentre os passageiros havia a corda do caminho que levava a casa de sua propriedade.

E' uma fatal grave essa, o para prova o caso do horizonte.

Era impossível dar aviso à máquina.

Que caso sombrio abuso.

O fato é referido pela "Gazeta de Notícias" de Antonina.

O engenheiro fiscal da ferrovia Minas e Rio pediu ao governo que marcasse dia para a inauguração daquela estrada.

Pelo ministro da justiça solicitou-se da fazenda que seja devolvida a Procuradoria da Fazenda de Peixoto o que aí d. 3000 para pagamento da alíquota de custo do incêndio do sr. de Mello de 1875, por falta de licença em seu restaurante.

A administração do correio, expedirá maiores dia no dia 1º de Abril, para Cananéia, Iguaçu, Paranaguá, Córrego, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Montevideu, recebendo registrados até as 4 horas da tarde do dia 31 e a correspondência ordinária até as 6 horas do mesmo dia.

Assembleia deputados pela presidência.

De Siegfried Harmel, preso, pedindo cópia do seu processo.

Do juiz de direito da comarca para a estação ferroviária de São Joaquim de San'Anna.

Faz o auto de corpo de delito o dr. Ignacio de Mesquita que julgou grave o fato.

Os combustíveis de gás ns. 551 e 552 do largo do Arouche, conservaram-se com luz deficiente, durante a noite.

Conseguiu a publicar-se em Pariz um jornal que deve mudar de politica todos os dias. Le Martin é o seu título.

Foi multado, no dia 27, em 20\$000, o sr. Antonio Joaquim Madureira por infração do art. 183 2º e 3º da lei n.º 13 de 13 de Maio de 1875, por falta de licença em seu restaurante.

A administração do correio, expedirá maiores dia no dia 1º de Abril, para Cananéia, Iguaçu, Paranaguá, Córrego, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Montevideu, recebendo registrados até as 4 horas da tarde do dia 31 e a correspondência ordinária até as 6 horas do mesmo dia.

Requerimentos despachados pela presidência.

De Siegfried Harmel, preso, pedindo cópia do seu processo.

Do juiz de direito da comarca para a estação ferroviária de São Joaquim de San'Anna.

Do dr. Leopoldino Augusto de Andrade, pedindo ser provado na cadeira de France.

Do Luiz Jacyntho da Costa, como procurador de Bento José Fernandes, pedindo entrega de seus documentos.

De João Baptista das Chagas Junior, como procurador de Francisco Antonio Pachano, fazendo igual pedido.

De Francisco de Oliveira Campos, tabelião da fazenda de Bragança, pedindo 60 dias de licença.

Informa o juiz de direito da comarca.

Da Companhia Bragantina, por seu procurador, pedindo o pagamento de juros relativamente ao seu capital.

Informa o chefe do escritório.

Do dr. Domingos José Nogueira Jaguaria, como procurador da camara municipal de Rio Claro, pedindo que pela colectoria respectiva sejam pagas as

indignações, nem da minha cólera. Quanto a sra. de Fontanés, que foi a casa da sra. de P



**CERVEJA VIENNA**  
Unicos importadores d'esta famada e tão apreciada cerveja  
**Rodolfo Wahnschoffes & Comp.**  
SUCCESSORES DE  
**Nothmann & C.**  
Santos

Todas as garrafas trazem um rotulo com a nossa firma; não contendo não são legítimas.  
2 p. s

## Manteiga de Santa Catharina

As duas marcas mais acreditadas

## CORDA E VACA

Vende-se de 10 kilos para cima no unico deposito para esta província, loja do ferragens « Alema ».

JOÃO FISCHBACHER

51---RUA DA IMPERATRIZ---51

## S. PAULO

N. B.—Todas as latas que depois de abertas não for a manteiga boa, troca-se por outra.

10—3

## Preços correntes de cristofle

DA ASA

10—2

## Souza & Companhia 9-Rua do Commercio-9

Duzia de facas para mesa	19\$500
Duzia de facas para sobre-mesa	18\$000
Duzia de garfos para meza	17\$500
Duzia de garfos para sobre-meza	16\$000
Duzia de colheres para sopa	17\$500
Duzia de colheres para sobre-mesa	16\$000
Duzia de colheres para chá	10\$000
Duzia de colheres de café	7\$500
Conchas para terrina	7\$500
Colher para arroz	5\$000
Concha para assucar	2\$800
Trinchante	8\$000
Talher para salada	7\$500
Coadores para bico de bule	2\$400
Par de fundos para garrafa	6\$000
Galheteiro com 2 garrafas	22\$000
Cafeteiras com cabo ao lado	28\$000
Par de castiçais 19 cent. para vella	10\$000
Par de castiçais 16 cent. para vella	9\$000
Licoreiro redondo com 3 garrafas e 12 calices	85\$000
Licoreiro quadrado com 4 garrafas e 12 calices	80\$000
Palmatorias para vella	4\$500
Palmatorias para volla em toilette	4\$000
Par de castiçais 19 cent. com mangas cristal lavrado	18\$000

## Cerveja A. DREHER-TRIESTE

Entre todas as marcas de cerveja estrangeira é esta  
a mais apreciada do mundo  
Cada garrafa traz, além do rotulo do fabricante, um com nosso nome e sem isto  
não é legitima.

Os consumidores de S. Paulo e do interior da província queiram dirigir suas encomendas aos nossos agentes, os srs. Lupton & Comp. Rua de S. Bento,  
39. 5. aulo.

JOHN BRADSHAW & COMP.

12—9

Únicos agentes acreditados no Rio de Janeiro e Santos



## VASELINE

GELEA DE PETROLEO

Nova substancia exquisita e delicada, possuindo as mais extraordinarias e valiosas propriedades emolientes e seccativas—que a tornam de maxima utilidade como remedio e incomparavel como objecto para o toucador.

Vaseline pura, para uso medicinal e geral. Vaseline camphorada, Vaseline phenica, etc.

PARA O TOUCADOR

Pomada Vaseline, Cold Cream Vaseline, Sabonetes Vaseline

Vende-se nos principaes estabelecimentos.

6—5

## PHENOL DESINFECTANTE

Unico proprio para desinfectar e desodorar  
Quintaes, esgotos e latrinas

RUA DIREITA, 42

S. PAULO

Proprietary garrafa . . . . . 24\$000 A dusia, . . . . . 28\$000

## MANUFACTURA DA CASA BOCCACIO

Fumo caporal campineiro marca Estrella

O mais suadivel e fraco para cigarros e charutos, em pacotes de 50 grammas

PREÇOS

KILO . . . . . 3\$000  
PACOTE . . . . . 2\$00

## CASA BOCCACIO

LARGO DO ROSARIO N. 4  
JOSE' MARAGLIANO

**SABONETES E PERFUMARIAS**  
Sete Medalhas da Prata e de Bronze  
1851 1852 1855 1856 1857 1858 1859  
SABONETE E FEIJAO

**F. S. CLEAVER & Filhos**

**SABONETES**  
HONEY, OLYCERINE, BROWN WINDSOR, OYSTER, GOLD CREAM, LETTUCE, etc.

**PERFUMARIAS**  
WHITE ROSE, OPORANAX, JASMIN, MUSK, CHAMOMILE, NEW MOWN HAY, etc.

**POUDRES**  
POUDRE D'OR, VIEILLE POWDER, COSMETICAS, MELLINS CALTS, ROSE GOLD CREAM, etc.

Inventores e Fabricantes unicos de Sabonetes de Marca de F. S. CLEAVER,  
VENDE POR ATACADO NA FABRICA  
32, 33, & 34, RED LION STREET, HIGH HOLBORN, LONDON.

a varejo em todas as Pharmacias, Droguarias, casas de Perfumaria e lojas da modas etc.

e por atacado na casa dos argentes.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros  
da França e do Extrangeiro

**A VELOUTINE**  
Sob de Glôrde Arroz especial  
PREPARADO COM DISMUTHO  
Por CH. FAY, Perfumista  
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

**KANANGA DO JAPÃO**  
RIGAUD & Cia, Perfumistas  
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

**Oleo de Kananga**  
Conhecido sob o nome de Thazourá dos cabellos  
não é mais do que o óleo essencial da Pirus japonica.  
Esta inapreciável preparado alem de ser um excellente tonico,  
amacia e dá brilho aos cabellos, fá-los crescer, impede-os de cair e  
deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente  
muito tempo depois de tê-lo usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

SOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEUR	WHITE ROSE
FEHO	JOCKEY CLUB	RESEDA	YLANG-YLANG

ACHA-SE À VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

**A PEPTONA**  
Sob a forma de VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribui para facilitar as funções do estomago, e regulariza a digestão, único meio de favorecer a nutrição do dueno.

Summário de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros países demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DE DEFRESNE: na impossibilidade de reproduzir todos os seus efeitos, limitamo-nos a apresentar aquél a carta dirigida ao Sr. Defresne por uma facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr. Jollet ao Sr. Defresne:  
Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tirei com a sua Peptona, pelas bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que atendia o empregado. »

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, docile ou com más digestões, sempre com a sua Peptona obtive bons resultados, melhorando-lhe as funções digestivas, « muitas mulheres idosas, outras, « que tinham os meninos moltinhos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recomendar aos meus doentes n'um grande numero de casos. »

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, imediatamente consumidos era menos imperiosa que hoje; entao as constituições eram mais vigorosas, sanguinicas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios. »

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lanpar mão de todas as substancias que facilitem a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina. »

« O preceito de hygine mais importante, porém, mais desprezado é este: Gasas, muco, gases, respiro ruim. Este é o senso-prático da saude e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objectivo: sim! d'esse, a minha discussão de medico na Repartição de Benefícios e lymphaticos abundam fora de medida mas permitem fazer muitas felizes aplicações de seus excellentes produtos. »

« Achase o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Droguarias d'esta cidade. E preciso cuidar em reconhecer-o e não scular as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE. »

3—3 25, 27, 29

O secretario-interino, Eugenio Exas.

3—3 25, 27, 29

Loj.: Cap.: 7 de Setembro

De ordem do Ir. Ven. convidado aos R.R. de todos os quadros a comparecerem em nossa Aug. Off. no sabbado, 29 do corrente mes, ás 8 horas da noite, para com suas horas as presenças abrillantarem a nossa Ses. e solene acto da posse de nossos LLuz. e DDig., que tem de funcionar no exercicio de 1884 a 85.

S. Paulo, 25 de Março de 1884.

O secretario, Jodo P. G. Madruga

3—3

3—3 25, 27, 29

Lotterias da probincia

A 4. parte da loteria n.º 78, será extraida no dia 2º do corrente mes.

S. Paulo, 26 de Março de 1884.

O thesoureiro

Bento José Alves Pereira

3—3

3—3 25, 27, 29

O ADVOGADO

Dr. A. Pereira de Queiroz

Tem seu escriptorio com os advogados dr. Jorge Miranda e Francisco Gleyser.

CAMPINAS

20 17

ANIMAES A' VENDA

Vende-se bestas boas, chucras e mansas,

cavallos bravos e mansos, por commodo preço

para tratar na rua de S. Joao n.º 47 (chacara).

S. Paulo, 19 de Março de 1884.

Eduardo Vautier

3—3

3—3 25, 27, 29

BARRA DE SANTOS

Na excellente casa denominada palaceté

do coronel Cardinho, na Barra (Boqueirão),

alugam-se quartos e outros comodos para

familias e rapazes solteiros que queiram pas-

sar ali a estação calmosa e fazer uso dos ba-

nhos de mar. Além da casa ficar muito perto

da estação dos bonds, é uma das melhores

deste arrabalde, e só se aceitam pessoas se-

rias e de certo tratamento. Fornece-se co-

mida, cama, roupa para as mesmas, e bem

assim trata-se dasllas, tudo mediante um

preço modico.

A tratar com Francisco Antônio da Silva,

no Boqueirão ou na referida casa.

Santos, 22 de Março de 1884.

10—2

3—3

3—3 25, 27, 29

Chegou

Queijo Suíço, muito fresco.

Queijo camembert.

26 rua S. Bento.

10—9

A. Corbisier.

Traspassa-se

a lojada rua da Imperatriz n.º 23 com arma-

ção e vidrais.

Faz tratar na mesma.

3—3